

PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE SOBRE A CONSULTA DE ENFERMAGEM DE PUERICULTURA

PRIMARY HEALTH CARE NURSES' PERCEPTION OF THE CHILDCARE NURSING CONSULTATION

PERCEPCIÓN DEL ENFERMERO DE ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD SOBRE LA CONSULTA DE ENFERMERÍA EN PEDIATRÍA

Luana Rorato Gomes*, Mariana Aparecida da Silva Barbato*, Luciana Braz de Oliveira Paes**, Ana Paula de Vechi Corrêa***

Resumo

Introdução: A consulta de enfermagem de puericultura é uma estratégia que permite acompanhar individualmente cada criança e reconhecer o seu contexto familiar, ambiental e social no qual ela está inserida.

Objetivo: conhecer a percepção do enfermeiro que atua na atenção primária à saúde sobre a consulta de enfermagem de puericultura. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que será realizado com enfermeiros que atuam na atenção primária à saúde de um município do interior do estado de São Paulo, Brasil. A coleta de dados será através de entrevista audiogravada em mídia digital portátil, guiada por uma pergunta norteadora. A análise de dados foi realizada com base na Análise de Conteúdo Temática de Bardin.

Resultados: A partir da leitura em profundidade e a análise do material derivado das entrevistas, emergiram três categorias temáticas referentes a percepção do enfermeiro: “Importância da consulta de enfermagem”, “Desafios que dificultam a assistência de enfermagem à criança”, “Vínculo profissional, paciente e família”. **Considerações finais:** A dificuldade da adesão ao acompanhamento infantil aponta a necessidade de implementar estratégias que incentivem a participação ativa dos pais e responsáveis nas consultas de rotina, através de orientações que estejam alinhadas ao contexto sociocultural das famílias, de modo a facilitar a compreensão sobre a importância do acompanhamento contínuo da criança.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Cuidado da Criança. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Primária. Pesquisa Qualitativa

Abstract

Introduction: The childcare nursing consultation is a strategy that allows for the individual monitoring of each child and the recognition of their family, environmental, and social context in which they are inserted. **Objective:** to understand the perception of nurses working in primary health care about the childcare nursing consultation. **Method:** This is a descriptive study with a qualitative approach, which will be carried out with nurses working in primary health care in a city in the interior of the state of São Paulo, Brazil. Data collection will be through audio-recorded interviews on portable digital media, guided by a guiding question. Data analysis was performed based on Bardin's Thematic Content Analysis. **Results:** Based on an in-depth reading and analysis of the material derived from the interviews, three thematic categories emerged regarding the nurse's perception: “Importance of the nursing consultation,” “Challenges that hinder nursing care for the child,” and “Professional, patient, and family bond”. **Final considerations:** The difficulty in adhering to child follow-up care highlights the need to implement strategies that encourage the active participation of parents and guardians in routine consultations, through guidance that is aligned with the sociocultural context of the families, in order to facilitate understanding of the importance of continuous monitoring of the child.

Key words: Primary Health Care. Child Care. Nursing Care. Primary Nursing. Qualitative Research.

Resumen

*Acadêmicas do curso de Enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA)

**Enfermeira obstetra, mestre em Enfermagem, doutora pelo programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Coordenadora e docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), Catanduva-SP, Brasil. Contato: luciana.brazsp@hotmail.com

***Enfermeira, mestre em Enfermagem, doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Padre Albino (UNIFIPA), Catanduva-SP, Brasil. Contato: paulavechi@yahoo.com.br

Introducción: La consulta de enfermería de puericultura es una estrategia que permite acompañar individualmente a cada niño y reconocer su contexto familiar, ambiental y social en el cual está inserto. **Objetivo:** comprender la percepción de las enfermeras que actúan en la atención primaria de salud sobre las consultas de enfermería de puericultura. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo con enfoque cualitativo, que se realizará con enfermeros que actúan en la atención primaria de salud en un municipio del interior del estado de São Paulo, Brasil. La recolección de datos se realizará mediante entrevistas grabadas en audio en soporte digital portátil, guiadas por una pregunta guía. El análisis de datos se realizó con base en el Análisis de Contenido Temático de Bardin. **Resultados:** A partir de la lectura en profundidad y el análisis del material derivado de las entrevistas, surgieron tres categorías temáticas relacionadas con la percepción del enfermero: “Importancia de la consulta de enfermería”, “Desafíos que dificultan la asistencia de enfermería al niño”, “Vínculo profesional, paciente y familia”. **Consideraciones finales:** La dificultad de la adhesión al seguimiento infantil señala la necesidad de implementar estrategias que incentiven la participación activa de los padres y responsables en las consultas de rutina, a través de orientaciones que estén alineadas con el contexto sociocultural de las familias, de modo que se facilite la comprensión sobre la importancia del seguimiento continuo del niño.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud. Cuidado del Niño. Atención de Enfermería. Enfermería Primaria. Investigación Cualitativa

INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) é caracterizada como a porta preferencial de entrada no Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, deve assistir as pessoas e sua família de maneira longitudinal e resolutive frente aos problemas mais comuns da comunidade¹, assim como também responde como ordenadora dos fluxos de atendimento, articulando os diversos pontos de atenção da rede de atenção à saúde².

Neste contexto, o acompanhamento da criança é uma atividade prioritária na atenção à saúde, o que pressupõe garantir a implementação de uma assistência sistematizada que favoreça o processo de cuidado¹. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), regulamentada pela portaria Nº 1.130 de 5 de agosto de 2015, foi criada com o objetivo de reduzir as altas taxas de mortalidade infantil, assim, foram definidas ações relacionadas à promoção da saúde de crianças de zero a nove anos, que devem ser priorizadas pelos profissionais de saúde, através de planos de cuidados nas equipes de Saúde da Família (eSF)².

Dentre estas atividades, elenca-se a puericultura como uma estratégia prioritária para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, sendo uma ferramenta relevante para manter a saúde desses infantes³. Trata-se de um acompanhamento periódico e sistemático, no qual os profissionais direcionam sua atenção para o crescimento, desenvolvimento, cobertura vacinal, orientações às mães sobre a prevenção de acidentes, aleitamento materno, higiene individual e ambiental, favorecendo a identificação de riscos e agravos de forma precoce e intervenção pontual e eficaz⁴.

De acordo com o Ministério da Saúde, a puericultura deve ser realizada em consultas individuais por médico ou enfermeiro⁵, garantindo que ocorram, no mínimo, sete consultas no primeiro ano de vida, sendo elas na primeira semana, 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês, além de duas consultas no segundo ano de vida (no 18º e 24º meses) e, a partir do segundo ano de vida, consultas anuais, próximas ao mês do aniversário, podendo ser alteradas de acordo com a necessidade encontrada⁶. Tal conduta busca prevenção de doenças, promoção da saúde da criança e o alcance da idade adulta livre de agravos que podem ser evitados na infância⁴.

Dentre as ferramentas utilizadas para acompanhar a saúde da criança está a Caderneta da Saúde da Criança, institucionalizada pelo Ministério da Saúde, desde 2005, sendo uma forma de assegurar a continuidade da atenção prestada à criança de forma integral e contínua, mesmo que haja deslocamento em território nacional². No entanto, a importância da utilização da caderneta não deve suprimir a necessidade dos registros no prontuário do paciente, uma vez

que no mesmo são realizados os registros, por parte dos profissionais de saúde, da situação de saúde do usuário, bem como a assistência prestada por cada um, durante todo o processo de atendimento⁵.

A consulta de enfermagem de puericultura é uma estratégia que permite acompanhar individualmente cada criança e reconhecer o seu contexto familiar, ambiental e social no qual ela está inserida, tornando-se uma importante ferramenta para garantir a saúde infantil, através da identificação de vulnerabilidades e a implementação das intervenções necessárias em tempo oportuno⁷.

Entende-se, ainda, que existam fatores que podem dificultar ou facilitar a assistência de enfermagem à criança, podendo influenciar a qualidade do cuidado praticado no contexto da puericultura, tanto pelo profissional quanto pela família da criança¹. Na prática profissional, pode-se elencar algumas dificuldades como falta de recursos humanos e de estrutura, número insuficiente de profissionais para atuação na rede, sobrecarga de trabalho devido às funções assumidas pelo enfermeiro, falta de compreensão dos usuários nas orientações repassadas e falta de capacitação para a realização da consulta de enfermagem de forma efetiva⁸.

Já para os familiares e cuidadores encontra-se o entendimento desses quanto a importância da consulta de puericultura, acesso aos serviços de saúde devido à distância da sua residência até a unidade e horários de agendamento restritos².

Assim, a consulta de puericultura desenvolvida pelo enfermeiro na Unidade Básica de Saúde torna-se relevante quando essa está pautada na qualidade, no comprometimento profissional, no rigor técnico e científico, garantindo um adequado crescimento e desenvolvimento infantil. Neste contexto, este estudo visa contribuir na consolidação da prática da puericultura pelo enfermeiro, através da sua percepção. Assim, este estudo tem o objetivo de conhecer a percepção do enfermeiro que atua na atenção primária à saúde sobre a consulta de enfermagem de puericultura.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa de caráter descritivo exploratório, realizado nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva (SP).

Trata-se de um estudo de campo com abordagem qualitativa de caráter descritivo exploratório, realizado nas unidades básicas de saúde do município de Catanduva (SP). Os participantes da pesquisa foram os enfermeiros que atuam nestas unidades de saúde e adotou-se como critério de inclusão enfermeiros que atuam nas unidades de saúde da atenção primária no município há pelo menos 60 dias, do período em que a pesquisa estiver sendo realizada, tempo considerado pelas autoras desta pesquisa, oportuno para percepção quanto ao objetivo desta pesquisa. Foram excluídos profissionais que se encontravam de férias ou licença de qualquer natureza no período da coleta dos dados, ou se recusarem a participar da pesquisa.

A coleta de dados ocorreu no mês de julho de 2025, por meio de questionário sociodemográfico para caracterização da amostra e, em seguida a entrevista reflexiva. As entrevistas foram audiogravadas em mídia digital portátil e duraram, em média, 15 minutos, não havendo repetição de entrevistas. Utilizou-se como questão desencadeadora: "Qual a sua percepção sobre a consulta de puericultura?" A coleta de dados foi encerrada a partir do critério de saturação por significado, quando o conjunto de dados assegura elementos suficientes em densidade e recorrência acerca do fenômeno em exploração⁹. Em seguida, os áudios foram transcritos na íntegra. Destaca-se que não houve a devolutiva das transcrições aos participantes.

O material obtido a partir das entrevistas foi analisado com base na Análise de Conteúdo Temática de Bardin¹⁰, adotando-se os seguintes passos: a) pré análise ou Fase 1 - organização do material estudado; foi feita uma leitura flutuante, ou seja, um primeiro contato com as entrevistas transcritas. b) Exploração do material ou Fase 2 - a codificação foi estabelecida inicialmente em temas gerais, seguida por um identificador, mais agrupador e interpretativo, de forma que tendências e padrões mais específicos pudessem ser interpretados. Os temas identificados foram derivados dos dados. c) Inferência e interpretação ou Fase 3 - nesta etapa foi realizado o tratamento dos resultados, com articulação do material, agora categorizado.

Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer nº 7.661.840. Todos os participantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), em duas vias.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa quinze enfermeiros integrantes da Atenção Primária à Saúde do município em estudo, sendo 93,3% (14) do sexo feminino e 6,7% (1) do sexo masculino. A faixa etária variou entre os 23 e 45 anos, com média de 34 anos. O tempo de atuação variou entre 06 meses e 08 anos, sendo a média de atuação de 04 anos. A partir da análise aprofundada do material obtido por meio das entrevistas, emergiram três categorias temáticas que refletem a percepção dos enfermeiros acerca da consulta de enfermagem em puericultura, conforme apresentado no quadro I.

Quadro I. Aspectos de análise das categorias: Importância da consulta de enfermagem, Desafios que dificultam a assistência de enfermagem à criança e Vínculo profissional, paciente e família, Catanduva /SP, 2025.

Temas	Aspectos e análise
Importância da consulta de enfermagem	Os participantes evidenciaram suas percepções a respeito da relevância da consulta de enfermagem de puericultura.
Desafios que dificultam a assistência de enfermagem à criança	Um dos maiores desafios é a assiduidade na consulta de puericultura, de acordo com o calendário preconizado, o que afeta o cumprimento regular do calendário de imunização
Vínculo profissional, paciente e família:	Os entrevistados expuseram a importância da construção de um vínculo com os familiares, de modo que os mesmos compareçam e sigam as orientações fornecidas pelo enfermeiro.

Importância da consulta de enfermagem

Nesta categoria estão os aspectos que ressaltam a relevância da consulta de puericultura, destacando como estratégia fundamental para o acompanhamento integral do crescimento e desenvolvimento infantil. A consulta realizada pelo enfermeiro possibilita a detecção precoce de agravos à saúde, além de orientar a família quanto à prevenção de doenças e promoção do bem-estar da criança.

E1: “A percepção do enfermeiro na puericultura, é além da gente fazer avaliação do crescimento, fazer a medição do peso, é tudo certo. A gente vê os agravos de várias doenças, orienta os familiares quanto a alimentação adequada, vacinação, estimulação psicomotora, e segurança domiciliar, e os aspectos fundamentais para o desenvolvimento saudável, e a gente consegue ir vendo assim se criança vai tendo algum déficit intelectual.”

E6: “A puericultura é importante para prevenção e detecção precoce das doenças pela continuidade do cuidado, pela educação em saúde, para entender o envolvimento da família, gerando uma atenção integrada a criança.”

Durante a consulta de puericultura o enfermeiro orienta sobre alimentação adequada, vacinação, higiene, prevenção de acidentes e estímulo ao desenvolvimento neuropsicomotor.

E9: “Eu acho muito importante a consulta do enfermeiro na puericultura, porque o enfermeiro tem a capacidade de fazer todo o exame físico cefalocaudal, fazer a ausculta, tudo certinho, orientar a mãe principalmente nos 06 primeiros meses de vida de como é a mamada, a pega correta, ter toda aquela paciência de estar ali realmente orientando e trazendo pra gente o vínculo da mãe para a nossa unidade. Mas o enfermeiro tem papel fundamental em tudo isso principalmente na parte de orientação e ficar atrás de vacinas.”

E13: “A puericultura vai muito além do simples acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, ela é uma estratégia contínua de cuidado integral iniciada ainda no pré-natal e mantida durante toda a infância, especialmente nos primeiros 05 anos de vida, fase crítica para o desenvolvimento físico, emocional, neurológico e social de uma criança”.

Desafios que dificultam a assistência de enfermagem à criança

Nesta categoria, foram identificados os principais desafios que comprometem a continuidade do cuidado durante as consultas de puericultura, destacando-se, entre eles, a ausência às consultas agendadas e o atraso no cumprimento do calendário vacinal previsto na Caderneta de Saúde da Criança.

E2: “Um dos maiores desafios é fazer com que as mães tragam as crianças para a puericultura, geralmente elas fazem essas consultas até o sexto mês, que são consultas mensais, e quando essas consultas passa para trimestral acaba que não tendo uma adesão nessas consultas tá, mesmo com buscas ativas, são poucos pacientes que aderem essa puericultura até os 2 anos, um dos maiores desafios é fazer com que, a família traga essa criança, e não falte nas consultas de puericultura, esse é um dos maiores desafios nossos aqui da atenção primária.”

E3: “E o desafio que a gente costuma ter, é mais sobre o comparecimento, então é difícil a gente conversar com a mãe, a gente explica para as mães, porém é difícil entendimento delas, quanto a importância dessas consultas, então a gente tem muita falta, e a gente tem que ficar realizando bastante busca ativa, e claro isso acarreta até na vacinação, porque se elas não acompanham na puericultura, elas acabam não vindo para vacinar.”

E4: “A dificuldade da adesão da família, da mãe, do responsável em si pela criança, para trazer essa criança à puericultura, o restante ainda dá pra gente ir, porque ela vindo a gente consegue traçar o plano de cuidado, traçar a linha, mas essa é a maior dificuldade que hoje eu tenho, eu pelo menos enfrento, e que eu identifico dentro do trabalho.”

Outro obstáculo relevante refere-se à resistência de alguns pais ou responsáveis em aceitar a consulta de puericultura realizada pelo enfermeiro, vale ressaltar que esse atendimento é respaldado por protocolos estabelecidos pelo município, os quais normatizam a atuação do

enfermeiro na atenção primária à saúde da criança, assegurando a qualidade e a continuidade do acompanhamento infantil.

E7: “A consulta de enfermagem é subestimada pelos pacientes, porque a maioria pensa que só os médicos conseguem resolver na consulta né, as questões da puericultura. Então a gente tem que trabalhar muito a cabeça dessas mães para que elas deixem de ter esse preconceito, essa coisa que vem cultural nossa daqui do Brasil. De que a enfermeira é só a parte assistencial em relação a procedimentos e não a consulta do enfermeiro.”

E12: “Aqui como a gente é uma UBS e tem o pediatra atendendo, a nossa dificuldade na verdade é trazer as crianças para passar em puericultura com a enfermeira. a grande maioria passa só com os pediatras.”

Vínculo profissional, paciente e família

Esta categoria destaca a importância do estabelecimento de um vínculo entre o enfermeiro, a criança e a sua família afim de favorecer a criação de um ambiente de confiança mútua, no qual os responsáveis sentem-se mais acolhidos e dispostos a compartilhar informações relevantes sobre a saúde e o desenvolvimento da criança. Além disso, contribui para a adesão às orientações profissionais, ao calendário vacinal e ao acompanhamento contínuo do crescimento e desenvolvimento infantil.

E10: “O que eu percebo na atenção básica, é a empatia, se você ouve você cria uma conexão e um vínculo com o paciente, principalmente com a mãe, aí ela vai voltar na próxima consulta, então assim é o ouvir.”

E11: “Elas têm muitas dúvidas, muitas vezes elas chegam aqui no postinho, que a gente tem esse vínculo durante o pré-natal, então elas tiram essas dúvidas em questão a amamentação, não sabem quantos meses que vai fazer essa introdução, são diversas dúvidas.”

E13: “O vínculo que construímos com as famílias permite maior adesão às orientações à saúde, fortalece a confiança na equipe multiprofissional e favorece a construção de um cuidado humanizado centrado na criança e respeitando a sua singularidade.”

DISCUSSÃO

Os resultados evidenciaram a importância da consulta de enfermagem em puericultura para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, a relevância do estabelecimento de um vínculo entre profissional, paciente e família para a continuidade da assistência prestada à criança e os desafios que comprometem esse acompanhamento. As entrevistas realizadas revelaram, de maneira convergente, a atuação essencial do enfermeiro no atendimento infantil e as principais barreiras enfrentadas no exercício da profissão, especialmente no que tange à realização das consultas de enfermagem em puericultura.

O(a) enfermeiro(a) desempenha um papel fundamental na atenção à saúde da criança, ao realizar uma avaliação clínica e integral, voltada à identificação de vulnerabilidades, à promoção do crescimento e desenvolvimento infantil, trata-se de um momento privilegiado para o reconhecimento de demandas de saúde, permitindo intervenções oportunas frente às fragilidades identificadas no contexto biopsicossocial da criança¹¹, buscando não apenas a prevenção de agravos e a redução da incidência de doenças, mas também o favorecimento de condições que permitam à criança atingir seu pleno potencial de desenvolvimento neuropsicomotor¹².

A vigilância do crescimento e desenvolvimento infantil viabiliza o diagnóstico precoce de possíveis anormalidades, a implementação de intervenções assertivas e a realização de encaminhamentos adequados dentro dos diferentes níveis de atenção à saúde¹³, contribuindo de forma significativa para a diminuição das internações por causas evitáveis, bem como para a redução da morbimortalidade infantil¹⁴.

Além do mais, a consulta de enfermagem é um momento propício para realizar educação em saúde com os responsáveis pela criança, abordando orientações importantes para a promoção da saúde, prevenção de doenças e incentivo ao desenvolvimento adequado¹⁵. Neste contexto, a família deve ser compreendida como uma unidade de cuidado fundamental, uma vez que é ela quem assume de forma contínua a responsabilidade pela saúde e bem-estar da criança. Seu papel é essencial, sendo indispensável sua inclusão nas ações e estratégias de atenção à saúde¹¹.

Dessa forma, evidencia-se a necessidade de promover o fortalecimento do vínculo e de estabelecer uma relação de proximidade entre os profissionais de saúde, a criança e seus responsáveis, contribuindo para um cuidado mais humanizado e efetivo¹⁶, possibilitando uma maior participação da família no cuidado infantil, favorecendo a adesão às consultas e despertando um interesse ampliado em promover a saúde da criança, por meio de práticas de cuidado mais conscientes e comprometidas¹⁵.

A interação estabelecida entre o profissional de saúde e a família é de extrema importância, pois viabiliza a construção da confiança mútua. Esse processo contribui para o fortalecimento gradual do vínculo ao longo do tempo, favorecendo o reconhecimento e o respeito da família em relação ao profissional. O estabelecimento desse elo, configura-se como uma condição essencial para o êxito da consulta de enfermagem, repercutindo positivamente no cuidado prestado à criança e na promoção da saúde¹¹. Essa prática se alinha à proposta de um cuidado contínuo, integral e centrado nas necessidades da criança e de sua família,

promovendo ações que respeitam a singularidade de cada contexto e asseguram a continuidade do acompanhamento ao longo do tempo¹⁷.

Apesar dos inúmeros benefícios associados à puericultura, o estudo evidencia a baixa adesão às consultas como um desafio para os enfermeiros. A ausência da criança na rotina da puericultura impacta não só na perda da continuidade da vigilância do crescimento e desenvolvimento, mas também reflete na cobertura vacinal abaixo do esperado, favorecendo o surgimento de doenças imunopreveníveis, além do aumento da incidência de doenças respiratórias, que podem resultar em internações¹².

Observa-se que os responsáveis ainda mantêm uma cultura curativista no modelo de atenção à saúde, caracterizada pelo foco predominante na resolução de agravos já instalados, em detrimento das práticas preventivas e de promoção da saúde. Essa abordagem restringe a efetividade do acompanhamento infantil contínuo, oferecido pela puericultura, e contribui para a fragmentação das ações voltadas ao crescimento e desenvolvimento saudável na infância¹⁸. Neste contexto, é imprescindível que as orientações relativas à puericultura sejam iniciadas já durante o pré-natal, a fim de preparar adequadamente os responsáveis para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, promovendo práticas de saúde preventiva¹⁹.

Este estudo apresenta como limitação, a amostra ser composta por participantes de uma instituição, portanto não permite generalizar os resultados ao cenário brasileiro da atenção à saúde da criança, contudo, os resultados obtidos permitiram identificar as principais características da percepção dos enfermeiros em relação às consultas de puericultura e oportunizam uma reflexão sobre a necessidade de criar estratégias para a adesão às consultas de puericultura e compreensão dos pais e responsáveis sobre a relevância desse acompanhamento para a promoção do crescimento e desenvolvimento infantil e prevenção de doenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo refletiu a importância da consulta de enfermagem em puericultura, os desafios que interferem na continuidade do cuidado e a importância da construção de um vínculo entre o profissional, paciente e familiares.

Como contribuição, este estudo buscou compreender a percepção dos enfermeiros da atenção primária à saúde sobre a consulta de enfermagem em puericultura e identificar as barreiras que comprometem a adesão às consultas de puericultura. Diante dessa realidade, o estudo evidencia que o papel do enfermeiro é imprescindível no contexto da puericultura, uma

vez que esse profissional realiza acolhimento humanizado, escuta qualificada, identificação precoce de possíveis agravos, orientação aos cuidadores sobre práticas de cuidado e incentivo a participação ativa nas consultas. Assim, sua atuação vai além da execução de procedimentos técnicos, assumindo um papel estratégico na construção de uma relação de confiança com a família, fundamental para a adesão ao acompanhamento e para a integralidade do cuidado.

O número de faltas nas consultas de puericultura tem se mostrado um desafio significativo no âmbito da atenção primária à saúde, comprometendo a detecção precoce de agravos, o acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento infantil e, consequentemente, a promoção da saúde na primeira infância. A dificuldade da adesão ao acompanhamento infantil aponta a necessidade de implementar estratégias que incentivem a participação ativa dos pais e responsáveis nas consultas de rotina, através de orientações que estejam alinhadas ao contexto sociocultural das famílias, de modo a facilitar a compreensão sobre a importância do acompanhamento contínuo da criança.

REFERÊNCIAS

1. Bugs CVM, Monteiro AS, Ribeiro AC, Kleinubing RE, Disconsi FM, Schanne FF, Nascimento JA, Almeida DCS, Machado LB, Oliveira MDS. Facilitadores e barreiras da consulta de enfermagem em puericultura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2023; 23(10). DOI: <https://doi.org/10.25248/REAS.e14109.2023>
2. Araújo ASS, Nóbrega RJN, Barbosa RS, Barreto JAPS, Martins RMG, Carvalho, ACO, Fernandes FLG. Assistência de enfermagem nas consultas de puericultura: principais desafios enfrentados. *Revista Contribuciones a las ciencias sociales*. 2025; 18(1). DOI: <https://doi.org/10.55905/revconv.18n.1-059>
3. Alexandre ADS, Cardoso IA, Sousa JF, Reis KL, Cardoso MNA, Vieira MPT, Silva MFS, Silva PA, Rocha SL. Assistência à criança: a importância da puericultura em enfermagem na prevenção à desnutrição infantil. *Open Science Research*. 2023; 10: 281-291. DOI: https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/230111884#google_vignette
4. Monteiro MGA, Azevedo EB, Lima MKS, Barbosa HCV, Barbosa JCG, Cerqueira ACDR. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela Estratégia Saúde da Família. *Rev baiana enferm*. 2020; 34: e37945. DOI: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37945/34963>

5. Canêjo MI, Silva TM, Lima AP. Registros de enfermagem nas consultas em puericultura. *Enferm Foco*. 2021;12(2):216-22. DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.3383. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3383>
6. Polidoro TC, Serapião AG, Abreu MAMM, Froio KC, Pereira PAT. A importância na atenção básica de saúde, e sua correlação com o transtorno do espectro autista: uma revisão integrativa. 2022; 11 (12): e598111234857, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.34857. DOI: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/34857>
7. Machado LB, Rodrigues SO, Moreschi C, Pieszak GM. Percepção do familiar em relação à consulta de enfermagem em puericultura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*. 2021; 13(3), e6461. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e6461.2021>
8. Cavalheiro AP, Silva CL, Veríssimo ML. Consulta de enfermagem à criança: atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. *Enferm Foco*. 2021;12(3):540-5. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.4305>
9. Szymanski H, Almeida LR, Prandini RCAR. A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva. Autores associados, 2021.
10. Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Almedina; 2011.
11. dos Santos NIM, de Souza MF, Neta JMP, Neto WB, Verissimo AVR, Monteiro EMLM. Experiencias de enfermeras en consulta de puericultura:: percepción de los signos de riesgo/retraso para el desarrollo infantil. RUE [Internet]. 4 de marzo de 2021 [citado 3 de octubre de 2025];16(1). Disponible en: <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/302>
12. PEREIRA, Márcia Erika Nascimento. Consulta de puericultura: motivações e desafios para a adesão de mães ao cuidado continuado. 2024. 37 fl. (Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia), Curso de Bacharelado em Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, Universidade Federal de Campina Grande, Cuité – Paraíba – Brasil, 2024. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/35848>
13. Aline Machado de Brito F, Moroskoski M, Rosseto de Oliveira R, Silva Marcon S. Percepções de mães sobre o atendimento de enfermagem na consulta de puericultura. *Ciênc. cuid. saúde* [Internet]. 23º de janeiro de 2023 [citado 3º de outubro de 2025];210. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/64271>
14. Machado LB, Rodrigues SO, Moreschi C, Pieszak GM. Percepção do familiar em relação à consulta de enfermagem em puericultura. REAS [Internet]. 21mar.2021 [citado 3out.2025];13(3):e6461. Available from <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6461>

15. Moreira N de S, Silva RV da, Lopes SA da S. PUERICULTURA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA. REASE [Internet]. 14º de junho de 2024 [citado 4º de outubro de 2025];10(6):2507-18. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14563>
16. Rezer F, Vieira de Souza T, Faustino WR. Dificuldades dos responsáveis por crianças na adesão a puericultura/ Difficulties of those responsible for children in adhering to childcare/ Dificultades de los responsables de niños para adherirse al programa de cuidado infantil. J. Health NPEPS [Internet]. 1º de junho de 2020 [citado 7º de outubro de 2025];5(1):338-50. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/4301>
17. Vieira DS, Soares AR, Guedes ATA, Santos LM, Toso BRGO, Vaz EMC, Collet N, Reichert APS. Intervenção educativa com enfermeiros sobre consulta de puericultura: um estudo de método misto. Texto Contexto Enferm [Internet]. 2023 [acesso MÊS ANO DIA]; 32:e20230132. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0132pt>
18. Adherence to childcare for child health follow-up. RSD [Internet]. 2021 Jun. 9 [cited 2025 Oct. 7];10(6):e53710616048. Available from: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/16048>
19. FERRAZ, Simone Vieira. Baixa adesão às consultas de puericultura em uma Unidade de Saúde da Família do interior de Alagoas. 2023. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização Multiprofissional em Gestão do Cuidado em Saúde da Família) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2021.